

Renata Voss Chagas¹

Ensaio para dias difíceis

Essay for hard days

Ensayo para días difíciles

Resumo

Ensaio visual que utiliza elementos icônicos da rotina de um voo tomando o retrato como imagem-categoria do sujeito e seus sentimentos partilhados. Fotografias que imperam a urgência de encontrar saídas. Este trabalho integra pesquisa que relaciona a fotografia com outras linguagens artísticas.

Palavras-chave: Fotografia. Fotoperformance. Série. Retrato. Estúdio.

Abstract

Visual essay that uses iconic elements of a flight routine taking the portrait as a category-image of the subject and his shared feelings. Photographs that shows the urgency to find ways out. This work integrates research that relates photography to other artistic languages.

Key-words: Photography. Fotoperformance. Series. Portrait. Studio.

Resumen

Ensayo visual que utiliza elementos icónicos de una rutina de vuelo tomando el retrato como una imagen-categoría del sujeto y sus sentimientos compartidos. Fotografías que muestran la urgencia de encontrar salidas. Este trabajo integra investigaciones que relacionan la fotografía con otros lenguajes artísticos.

Palabras clave: Fotografía. Fotoperformance. Serie. Retrato. Estudio.

¹ Professora da Escola de Belas Artes da UFBA. Membro do Grupo Arte Híbrida. <http://lattes.cnpq.br/5135632213546695>. <https://orcid.org/0000-0003-3800-5483>. renata.voss@ufba.br

O presente ensaio visual faz parte do projeto de pesquisa intitulado “A materialidade da imagem e os processos artísticos contemporâneos”, contemplado pela Chamada Universal MCTI/CNPq Nº 01/2016 realizado pelo Grupo de Pesquisa Arte Híbrida na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Nesta pesquisa, investiga-se a relação entre linguagens e materiais na criação artística contemporânea a partir de temáticas inerentes a cada pesquisador do grupo.

Ao apontar direções de saídas de emergência e ao utilizar um colete salva-vidas as imagens apresentadas em “Ensaio para dias difíceis” remetem à estética das ilustrações de manuais e folhetos de instruções se aproximando de uma linguagem visual de massa. O trabalho joga com o retrato e autorretrato como categorias partindo de experiências autobiográficas que motivaram essa série.

Entendendo o ensaio como tentativa, teste, experimento, a fotografia aqui se apresenta como instrução de segurança: para levantar-se de quedas, para sair de alguma situação, para ir longe. A fotografia como a lembrança de que a resposta e a saída estão em você. Imagens que sugiram pela urgência e turbulência do contemporâneo, por aspectos afetivos, emocionais, políticos, existenciais, numa abordagem do sujeito e de suas decisões como elementos que o definem. É sobre pousar e voar em seus ciclos. Sobretudo, sobre buscar formas de se reelaborar.

Solicitamos que desliguem o celular neste momento, mantendo-o desligado durante o voo.

Senhoras e Senhores, Bom dia. Sejam bem-vindos. Temos o prazer em recebê-los para este voo que esperamos ter algum destino. Por medidas de segurança, permaneçam com sensibilidade e razão atados durante todo o voo. Conforme demonstração, unam as pontas e ajustem-nas ao corpo; para abri-las, puxem a parte superior.

Retornem o encosto de suas poltronas para a posição vertical, atendendo o aviso de não se distrair, e verifiquem o travamento da mesinha a sua frente.

Observem a demonstração do uso das máscaras de oxigênio que estão localizadas acima de seus assentos.

Em caso de depressurização da cabine, máscaras de oxigênio nem sempre cairão automaticamente. Puxe a máscara para liberar o fluxo; coloquem-na sobre o nariz e a boca; ajustem o elástico em volta da cabeça e respirem normalmente. Auxiliem crianças ou pessoas com dificuldade somente após terem fixado a sua.

Informamos que a sua escolha é flutuante.

Esta situação possui luzes indicativas de emergência ao longo do corredor, no teto, e nas saídas localizadas em duas portas dianteiras, quatro janelas sobre as asas e duas portas traseiras onde não é permitida a colocação de bagagens durante pousos e decolagens. Localizem a saída mais próxima de seu assento.

Solicitamos a leitura do cartão contendo as instruções de segurança, que cada um de vocês deve elaborar para os seus dias difíceis.

















Referências

COTTON, C. **A fotografia como arte contemporânea**. Tradução Maria Silvia Mourão Netto. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

ENTLER, R. Um lugar chamado fotografia, uma postura chamada contemporânea. In: **A INVENÇÃO DE UM MUNDO**. ENTLER, Ronaldo; TISSERON, Sérgio. Et al. São Paulo: Itaú Cultural, 2009.

ROUILLÉ, A. **A fotografia**: entre documento e arte contemporânea. Tradução: Constança Egrejas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

Submetido em: 29/02/2020

Aceito em: 25/08/2020